

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES POR MEIO DA ARTICULAÇÃO COM EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR

Mirian Margarete Pereira da Cruz, mmpcruz@uepg.br¹

Maria Luiza Baniski Costa, pactouepg@gmail.com²

Vera Lucia Martiniak, vlmartiniak@uepg.br³

Resumo: Este projeto tem como objetivo desenvolver ações pedagógicas e estudos no âmbito da Alfabetização e Letramento, possibilitando o apoio pedagógico aos professores alfabetizadores no planejamento das aulas e no uso articulado dos materiais e das referências curriculares e pedagógicas para que promovam melhorias na prática pedagógica. O projeto é desenvolvido por meio de uma metodologia qualitativa, que se apóia na filosofia bakhtiniana de linguagem que evidencia as relações entre a linguagem, a vida e os sujeitos e a constituição desses últimos a partir de suas interações verbais com os outros. Nesse sentido, este projeto que centra-se no tripé: ensino, extensão e pesquisa ao articular a prática social, tendo por objetivo suscitar investigações a partir de questões relacionadas com a Linguagem, Alfabetização e Letramento e, principalmente, por meio da articulação da Educação Básica com o Ensino Superior. O projeto tem como direcionamento a formação continuada dos professores alfabetizadores, bem como as concepções de alfabetização que sustentam tais práticas. O encaminhamento metodológico se deu por meio da realização de grupos de estudos com os professores formadores, realização de cursos, eventos, oficinas e palestras aos professores alfabetizadores, alunos da graduação e do Curso de Formação de Docentes, em nível médio. Espera-se que a partir da reflexão sobre a prática pedagógica, a partir do referencial teórico definido, os professores alfabetizadores tenham subsídios quanto a clareza sobre qual concepção de alfabetização está subjacente à sua prática.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, formação continuada,

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

PÚBLICO-ALVO

O projeto destina-se a formação continuada de professores regentes no Ciclo de Alfabetização, atuantes na Educação Infantil ó Pré-Escola ó e professores do Programa Novo Mais Educação.

¹ Participante; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Programa de Pós-Graduação em Educação, mmpcruz@uepg.br.

² Bolsista; Universidade Estadual de Ponta Grossa, Licenciatura em Geografia, pactouepg@gmail.com.

³ Coordenadora; Departamento de Educação, vlmartiniak@uepg.br.

PROJETOS VINCULADOS

Os projetos desenvolvidos no PNAIC são:

Curso de Aperfeiçoamento para Professores em Alfabetização e Letramento - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

Relações Étnico Raciais Na Escola: Possibilidades Pedagógicas

Pedagogia Histórico-Crítica e a Escola Pública

Educação Infantil: estudos e reflexões para a organização do trabalho pedagógico

Ciclo de atividades Pedagógicas

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas são desenvolvidas em dois polos: Ponta Grossa e Foz do Iguaçu. Para o polo de Ponta Grossa, a UEPG atende 80 municípios da região, já para o outro polo são atendidos 76 professores da região oeste do Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Assis Chateaubriand, Braganey, Abatiá, Andirá, Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Jacarezinho, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Quatiguá, Ribeirão Claro, Cafelândia, Ribeirão do Pinhal, Santo Antônio da Platina, Cantagalo, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Campo Bonito, Rio Bonito do Iguaçu, Virmond, Boa Ventura de São Roque, Laranjal, Mato Rico, Nova Tebas, Palmital, Pitanga, Santa Maria do Oeste, Carambeí, Capitão Leonidas Marques, Castro, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, São João do Triunfo, Tibagi, Cascavel, Curiúva, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Sapopema, Telêmaco Borba, Ventania, Arapoti, Jaguariaíva, Salto do Itararê, Catanduvas, Santana do Itararê, São José da Boa Vista, Sengés, Wenceslau Braz, Céu Azul, Corbélia, Guaraniaçu, Ibema, Brasilândia do Sul, Iguatu, Lindoeste, Santa Lucia, Santa Tereza do Oeste, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste, Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Formosa do Oeste, Missal, Ramilândia, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Diamante do Oeste, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Iracema do Oeste, Mercedes, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, Pato Bragado, Quatro Pontes, Santa Helena, São José das Palmeiras, São Pedro do Iguaçu, Terra Roxa, Jesuítas, Toledo, Boa Esperança, Goioerê, Janiópolis, Juranda, Mariluz,

Moreira Sales, Quarto Centenário, Rancho Alegre do Oeste, Ubiratã, Nova Aurora, Campina do Simão, Candói, Foz do Jordão, Goioxim, Guarapuava, Pinhão, Reserva do Iguçu, Turvo, Conselheiro Mairinck, Figueira, Tupãssi, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Japira, Pinhalão, Siqueira Campos, Tomazina, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Inácio Martins, Anahy, Irati, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, Teixeira Soares, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Godoy Moreira, Boa Vista da Aparecida, Grandes Rios, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São João do Ivaí e São Pedro do Ivaí.

JUSTIFICATIVA

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2015) têm revelado que o desempenho de grande parte dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental mostrou-se ainda insatisfatório, sendo que somente 66% atingiu o nível 2 ou 3 da escala de leitura, na Avaliação Nacional de Alfabetização, considerando que no nível 1 os alunos ainda não estão alfabetizados. As demais avaliações em larga escala que compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica têm demonstrado, também, resultados baixos no domínio da leitura e da escrita dos alunos brasileiros. Diante dos resultados oficiais várias estratégias e recursos são demandados para amenizar e solucionar os problemas educacionais e melhorar a qualidade da aprendizagem.

Nesse contexto foi elaborado e desenvolvido pelo Ministério da Educação do Brasil, em parceria com os governos estaduais e municipais, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que tem por objetivo assegurar que todas as crianças sejam alfabetizadas nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. No ano de 2017 o PNAIC abrangeu o atendimento para os professores da Pré-Escola e Educação Infantil e também, os professores do Programa Novo Mais Educação.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa formalizou parceria com o Ministério da Educação, em 2013, para o atendimento de 135 municípios no Paraná. Para efetivação desse atendimento foi necessário formar um quadro de professores orientadores que desenvolvessem grupos de estudos com os cursistas (professores atuantes nos anos iniciais da escola pública), para promover a compreensão a respeito do processo de alfabetização e letramento e a necessidade de uma cultura de formação continuada no município, de forma autônoma e colaborativa. Os Orientadores de Estudo são professores selecionados pelas redes de ensino e que participam dos encontros de formação, ministrado pelos formadores da Universidade. Também são responsáveis por acompanhar e subsidiar a prática dos professores

alfabetizadores em sala de aula. Em seus municípios, os OEs juntamente com os coordenadores locais, organizam os encontros com os alfabetizadores para estudos de textos e materiais, análise da prática pedagógica, planejamento do trabalho pedagógico, intervenção e avaliação das propostas implementadas.

OBJETIVOS

GERAIS:

- Consolidar um espaço de reflexão e pesquisas sobre Educação, Linguagem e Alfabetização possibilitando aprofundamento e produção de conhecimentos que contribuam aos profissionais que trabalham nesta área.
- Refletir sobre a prática pedagógica dos professores alfabetizadores e sobre as diferentes concepções de formação continuada, com ênfase na abordagem crítico-reflexiva.

ESPECÍFICOS:

- Desenvolver pesquisas nas áreas de alfabetização e letramento, leitura e escrita e ensino da língua portuguesa, educação e sociedade articulado com a extensão e o ensino na graduação e na pós-graduação;
- Oferecer suporte à ação pedagógica dos professores de modo a contribuir na qualidade do ensino, por meio da realização de eventos e cursos de extensão;
- Promover estudos nos campos da linguagem verbal, alfabetização, leitura, escrita e ensino da língua portuguesa;
- Promover ações educacionais que visem a formação continuada de professores da educação básica sobre a melhoria do ensino e das relações da linguagem e sociedade, no contexto das práticas educativas;
- Disseminar informações junto aos sistemas de ensino sobre a alfabetização, leitura e escrita, por meio de eventos como a promoção de fóruns, de debates, simpósios, grupos de estudos e encontros.

METODOLOGIA

Este projeto está sendo realizado na perspectiva de investigação da prática pedagógica, tendo como método, a observação, o registro da prática docente, por meio de narrativas e intervenções a partir de situações que emergem do cotidiano escolar que possibilitam a coleta de dados para a sistematização das informações e aprofundamento do estudo. O projeto de extensão desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação envolve fases, porém, articuladas entre si:

Diagnóstico e caracterização dos alunos do ciclo de alfabetização;

Investigação acerca da concepção de alfabetização e Letramento dos professores atuantes no Ciclo de alfabetização;

Realização de grupos de estudos para os professores formadores;

Formação continuada, presencial dos orientadores de estudos dos municípios participantes;

Formação continuada, presencial e acompanhamento dos professores no processo de alfabetização dos alunos do Ciclo de Alfabetização;

Articulação com a Educação Básica, principalmente com os alunos do Curso de Formação de docentes.

O eixo metodológico se desenvolve em torno dos eixos: Confecção e utilização de Materiais Pedagógicos para serem utilizados no Ciclo de Alfabetização; Avaliações processuais, debatidas durante o curso de formação, que podem ser desenvolvidas e realizadas continuamente pelo professor junto aos alunos; Curso presencial de dois anos para os Professores alfabetizadores, com carga horária de 120 horas por ano, baseado no Programa Pró-Letramento, cuja metodologia propõe estudos e atividades práticas. Os encontros com os Professores alfabetizadores serão conduzidos por Orientadores de Estudo. Os Orientadores de Estudo são professores das redes, que farão um curso específico, com 200 horas de duração por ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto de extensão de formação continuada permitiu aliar o ensino e a pesquisa e destacar alguns pontos que devem ser aprofundados e considerados em futuras ações. Dentre eles, verificou-se que os professores, por meio do programa proposto e da fundamentação teórica obtida em todo o curso, demonstraram, a partir de seus relatos, mudanças de suas concepções no que se refere à alfabetização, linguagem, escola, ao aluno e currículo.

Por outro lado, tem-se consciência de que os programas de formação continuada não podem ser vistos como soluções mágicas, onde serão solucionados os problemas educacionais existentes na sociedade. Entretanto, eles se configuram como momentos em que os professores terão contato com colegas para troca de experiências, para discussão das questões que enfrentam no cotidiano, de construção do conhecimento para contribuir com práticas pedagógicas coerentes para o objetivo de alfabetizar letrando. Assim, refletindo sobre

sua prática, sua compreensão sobre o processo de ensino e aprendizagem se amplia, sentindo-se mais confiante e comprometido com sua atuação.

Para o professor cursista, permitiu-lhe refletir sobre a prática docente, num movimento dialético de prática, teoria, prática, uma vez que, por meio deste movimento, o professor elabora, re-elabora, faz descobertas e aprende a re-significar seu papel e suas práticas, bem como aprimora sua formação (SANTOS, 2008, p. 8).

APOIO: Ministério da Educação e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Ática, 2003.

BRASIL. INEP. **Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e Anísio Teixeira, 2015.

SANTOS, E. O. dos. Concepções e práticas de formação continuada: Aproximações e distanciamentos de uma política em construção. **VII Seminário Redestrado** ó Nuevas regulaciones em América Latina Buenos Aires. 3,4 e 5 de julho de 2008.